

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Exercício encerrado em 31.12.2015

A BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB DTVM apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício de 2015, em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638/2007 e pela Lei n.º 11.941/2009) e Banco Central do Brasil (Bacen).

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### A EMPRESA

Fundada em 1986, a BB Gestão de Recursos DTVM S.A., com sede no Rio de Janeiro e escritório em São Paulo, tem como atividades principais a estruturação, instituição, administração e gestão de fundos, carteiras e clubes de investimento, sendo líder na indústria nacional de Administração e Gestão de fundos de investimento, de acordo com o *Ranking* da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). A instituição conta com uma equipe de 296 profissionais de alto nível de qualificação e comprometimento e possui produtos destinados aos diversos segmentos de investidores.

No *Ranking* Global de Administração da ANBIMA de dezembro de 2015, a BB DTVM apresentou crescimento de 8,74% em relação ao mesmo período do ano anterior e participação de mercado de 21,52%, encerrando o ano com um patrimônio de R\$ 603,2 bilhões.

Em Gestão, a BB DTVM também se destaca como a maior gestora de recursos de terceiros do país, registrando volume total de R\$ 587,7 bilhões e *market share* de 20,47%.

Além dos recursos computados para efeito de *ranking* entre as instituições participantes do mercado, a BB DTVM gere e administra R\$ 44,4 bilhões em fundos Extramercado.

Deste modo, a empresa encerrou o exercício de 2015 com um volume total de R\$ 647,6 bilhões em recursos de terceiros administrados, o que equivale a um crescimento de 8,73%, em relação ao ano anterior (R\$ 595,6 bilhões).

### I. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A BB DTVM, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., adota as melhores práticas de governança. Possui Conselho de Administração próprio e sua Diretoria Executiva é composta por um Diretor Presidente e dois Diretores Executivos, todos estatutários. Para assegurar a fiscalização dos atos de gestão administrativa, possui Conselho Fiscal específico.

A BB DTVM, por decisões da Assembleia Geral de Acionistas de 27.04.2004 e de 26.04.2012, aderiu aos Comitês de Auditoria e de Remuneração do Conglomerado BB, conforme facultado nas Resoluções CMN 3.198/2004 e CMN 3.921/2010, respectivamente.

A empresa adota modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis. Para isso, são estruturados comitês internos com instâncias deliberativas em seus processos decisórios, o que favorece a transparência, a segurança, a interação entre as áreas e o compartilhamento de informações e procedimentos.

A adoção das boas práticas de governança enseja o monitoramento periódico dos documentos que regulam os aspectos comportamentais a serem observados na condução dos negócios e atividades da organização, incluindo as políticas da empresa, o que reforça o compromisso de sua administração com a ética, a transparência, a consistência, a equidade e a responsabilidade socioambiental, em alinhamento às políticas e práticas adotadas pelo Controlador.

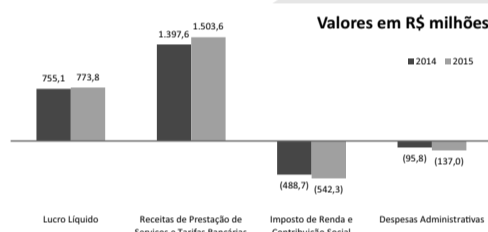
### II. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A BB DTVM encerrou o ano de 2015 com lucro líquido de R\$ 773,8 milhões, resultado 2,49% superior ao registrado no ano anterior. O resultado operacional foi de R\$ 1.319,9 milhões e as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 1.503,6 milhões, contra R\$ 1.245,7 milhões e R\$ 1.397,6 milhões em 2014, respectivamente. O aumento no volume de receitas com prestação de serviços deveu-se, em parte, ao incremento no patrimônio líquido administrado (recursos de terceiros administrados) em alguns segmentos, e também à atualização monetária dos ativos componentes dos fundos de investimento e carteiras.

O crescimento das despesas administrativas, na ordem de R\$ 41,2 milhões, resultou de aumento nas despesas de pessoal, devido ao reajuste salarial (dissídio coletivo – setembro/2015) e à instalação de três novas Gerências Executivas, e nas demais despesas administrativas, devido ao crescimento do quadro funcional, aos reajustes contratuais de alugueis e de provedores de informação e às despesas de custódia e controladoria pagas ao Controlador que, por orientação de súmula do BACEN, deixaram de ser contabilizadas em Outras Despesas Operacionais, passando a ser contabilizadas em Outras Despesas Administrativas - Despesas de Serviços do Sistema Financeiro. Não houve uma correspondente redução no volume de despesas operacionais porque os pagamentos relativos aos serviços de Controladoria dos FICs passaram a ser realizados somente em dezembro de 2014.

A elevação da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de 15% para 20%, cuja nova alíquota passou a vigorar em setembro de 2015, afetou negativamente o lucro líquido.

O gráfico a seguir apresenta os principais componentes do resultado:



A BB DTVM possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos contabilizados em 31.12.2015 como "Títulos Mantidos até o Vencimento", em conformidade com a circular Bacen n.º 3.068/2001.

### III. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Entre os acontecimentos relevantes que marcaram o exercício de 2015 na BB DTVM, destacaram-se:

- Capacitação da força de vendas do Banco do Brasil S.A., com a difusão de conhecimento sobre o produto Fundo de Investimento, resultando em captação expressiva nos segmentos Varejo e Previdência;
- A BB DTVM investe permanentemente em ações de desenvolvimento de competências e gestão do conhecimento, o que é concretizado através de ações educacionais que contribuem para aumentar a competitividade no mercado e obter os melhores resultados para a empresa. Em 2015, profissionais de diferentes níveis hierárquicos e funções participaram de um total de 20.840 horas de treinamento;
- Participação ativa em eventos destinados preponderantemente ao segmento RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social) com o objetivo de estreitar o relacionamento com esse público e oferecer cada vez mais produtos adequados às suas necessidades e expectativas;
- A BB DTVM vem apoiando a indústria nacional de cinema através de investimentos em Certificados Audiovisuais, com a obtenção de benefícios fiscais dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Incentivo Fiscal à Cultura, n.º 8.685/1993. Em 2015, foram investidos R\$ 5,0 milhões na aquisição de 21 Certificados Audiovisuais.

#### Premiações:

- Ranking* Geral Top Asset - Revista Investidor Institucional (março e agosto): 1º colocado;
- Ranking* Geral de Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor Institucional (maio/2015): 1º colocado com 19 fundos excelentes;
- Star Ranking* - Revista Valor Investe / Valor Econômico (junho/2015): 5 fundos 5 estrelas e 5 fundos 4 estrelas;
- Ranking* Geral de Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor Institucional (setembro/2015): 1º colocado com 11 fundos excelentes;
- Ranking* Exame - Revista Exame (dezembro/2015): Melhor Gestora de Fundos na categoria Varejo.

#### Certificações:

- Desde 2006, a BB DTVM possui o grau máximo de qualidade, MQ1, atribuído pela agência classificadora de risco *Moody's* América Latina. Em sua última análise, ressaltou que a BB DTVM tem práticas e procedimentos de gestão de risco e controle excelentes, tanto no nível dos fundos como no nível da companhia. Ainda segundo a *Moody's*, o desempenho dos fundos de investimento da BB DTVM tem sido sólido e os fundos tiveram forte retorno ajustado ao risco e têm atingido seus objetivos de risco e retorno de uma maneira consistente;
- A BB DTVM possui desde 2012 o ISO 9001:08 – Qualidade Total em seu Processo de Análise de Risco de Crédito, uma das mais renomadas certificações de abrangência internacional em qualidade de serviços, produtos e processos. Em Outubro de 2015, a Fundação Vanzolini deliberou pela Recertificação do ISO 9001:08 da BB DTVM, no Processo de Análise de Risco de Crédito, cuja validade é por mais 3 (três) anos.

#### Novos Produtos:

- Foram criados no exercício 69 fundos: 22 para Entidades Abertas de Previdência Complementar; 16 para o segmento *Private*; 13 para Entidades Fechadas de Previdência Complementar; 6 para *Corporate*; 3 para Poder Público; 4 para Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS; 2 para Varejo; 2 para Seguradoras e 1 para Estrangeiros;
- Destaque para o lançamento de quatro novos fundos de investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar,

que aplicam 100% dos recursos em fundos de investimento no exterior geridos pelo *UBS, Aberdeen, Nordea e Schroder*. Com o lançamento desses produtos, a oferta de fundos com investimento no exterior para as EFPCs atinge um total de sete fundos com Patrimônio Líquido superior a R\$ 1,4 bilhão, ao final do ano de 2015;

- BB Multimercado LP Global *Innovation Private*: destinado ao segmento *Private* do BB, aplicando até 20% de seu patrimônio em fundos no exterior, com foco em empresas inovadoras que investem em pesquisa e desenvolvimento;
- Lançamento de mais três fundos da família IPCA para ao segmento RPPS: BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos VII, BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos IX e BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos X, cujas carteiras são compostas por NTN-Bs. Ao final do ano, esses três fundos apresentavam Patrimônio Líquido de aproximadamente R\$ 4,5 bilhões;
- Como novidade para o setor Governo, foi lançado o fundo BB Renda Fixa *Premium* Setor Público, cuja característica principal é a de permitir a aplicação de até 50% de seu patrimônio em títulos privados, tendo atingido Patrimônio Líquido de R\$ 566,8 milhões ao final do ano;
- Lançamento dos fundos BB RF LP Estratégia Vértice *Private*, BB RF LP Estratégia Vértice II *Private* e BB RF LP Estratégia Vértice III *Private*: esses fundos encerraram 2015 com R\$ 656,2 milhões de Patrimônio Líquido;
- Lançamento do fundo Simples: para competir com produtos de adesão e tributação menos complexa, como poupança e letras de crédito, a BB DTVM apostou na criação do BB Renda Fixa Simples, que entrou em vigor no dia 1º de outubro de 2015, com o início da vigência da ICVM 555. Um dos diferenciais é que este produto dispensa assinatura de termo de adesão e verificação do perfil de risco do investidor, caso o investidor não possua outros investimentos no mercado de capitais. Até o final do ano, o fundo havia registrado Patrimônio Líquido de R\$ 980,2 milhões;
- O fundo BB FI em Ações BDR Nível I, que iniciou em 21 de janeiro de 2015, obteve a maior rentabilidade acumulada no ano, 80,8%.

### IV. SUSTENTABILIDADE

Alinhada aos princípios de responsabilidade social e ambiental adotados pelo Banco do Brasil, desde novembro de 2010 a BB DTVM é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), iniciativa de investidores globais apoiada pelas Nações Unidas, propondo-se a aplicar em seus processos de gestão práticas que favoreçam a integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) em suas análises e decisão de investimento.

Em atendimento à Resolução CMN n.º 4.327, em junho de 2015, o Conselho de Administração da BB DTVM aprovou a adesão da empresa à Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco do Brasil.

A BB DTVM participa do grupo de engajamento da rede brasileira do PRI, iniciativa que busca uma mudança no comportamento das empresas nas quais investe, a fim de melhorar a transparência sobre essas temas. Além disso, desde outubro de 2015, a BB DTVM participa do Grupo de Trabalho Sustentabilidade da Anbima criado para promover as práticas de desenvolvimento sustentável, compartilhar conhecimento, projetos, estudos e posicionamentos sobre sustentabilidade e economia verde.

Atualmente, a BB DTVM administra cinco fundos de investimento com características socioambientais. O BB Multimercado Global *Acqua LP Private* prioriza em sua carteira de ativos empresas que tratem ou beneficiem a água em seu processo produtivo. Já o fundo BB Previdenciário Ações Governança busca acompanhar a carteira teórica do IGC - Índice composto por ações de empresas reconhecidas por boas práticas de governança corporativa. Tais empresas devem ser negociadas no Novo Mercado ou estar classificadas nos Níveis 1 ou 2 da BM&FBOVESPA. O BB Referenciado DI Social 50 destina 50% de sua taxa de administração para a Fundação Banco do Brasil, que utiliza os referidos recursos em ações sociais. A carteira de investimento do BB Ações ISE Jovem é composta por empresas que evidenciam as questões sociais e ambientais em suas práticas administrativas e negociais. Por fim, o BB Ações Carbono Sustentabilidade é um fundo de investimento que acompanha o Índice Carbono Eficiente (ICO2), índice este criado pelo BNDES e a BM&FBOVESPA, composto por ações das companhias participantes do IBrX-50 que adotam práticas transparentes com relação às suas emissões de Gases Efeito Estufa.

A tabela a seguir detalha o saldo dos recursos administrados nesses fundos. Visando a racionalização do portfólio oferecido aos clientes e eliminando a existência de fundos com patrimônio muito reduzido, no primeiro semestre de 2015 o fundo BB Ações Carbono Sustentabilidade com Opção de Venda FIA foi incorporado pelo BB Ações Carbono Sustentabilidade FIA e o fundo BB Multimercado Balanceado LP Jovem FIC foi incorporado pelo BB Multimercado Macro LP 200 FIC.

A tabela abaixo detalha a posição dos recursos administrados nesses fundos:

Fundo	Fundos Socioambientais PL (R\$ Milhões)	
	31.12.2014	31.12.2015
BB Multi Global <i>Acqua LP Private</i> FI	483,9	503,1
BB Previdenciário Ações Governança	196,7	94,9
BB Referenciado DI Social 50	84,4	115,1
BB Ações ISE Jovem FIC	13,7	8,6
BB Ações Carbono Sustentabilidade FIA	4,0	4,5
BB Ações Carbono Sustentabilidade Op. Venda FIA	3,5	--
BB Multi Balanceado LP Jovem FIC	1,0	--
<b>Total</b>	<b>787,2</b>	<b>726,2</b>

Fonte: Sistemas Internos

### V. GESTÃO DE RISCOS

A BB DTVM conta com estrutura própria para gestão dos riscos – mercado, liquidez e operacional - inerentes aos seus produtos e serviços, além das atividades de *compliance* e análise de risco de crédito.

#### Risco de Mercado

Utiliza-se, como métrica padrão, a metodologia de Valor em Risco (*Value at Risk* ou *VaR*) por Simulação Histórica, para quantificar o montante de perda a que a carteira ou fundo está exposto. O monitoramento do risco das carteiras e dos fundos é diário e os cálculos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento.

Em complemento, também são disponibilizados, diariamente, Testes de Estresse, em cenários históricos ou prospectivos. De acordo com as características dos fundos podem ser utilizadas métricas adicionais como *Tracking Error, Duration*, Orçamento de *VaR*, etc.

#### Risco de Liquidez

Os cálculos de risco de liquidez de ativos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento que possam ser avaliados, do ponto de vista de liquidez, por meio de séries históricas obtidas junto às instituições públicas e/ou privadas, que possibilitem a estimativa consistente de seus históricos diários de negociação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a liquidez é considerada nula ou inexistente.

Para a gestão do risco de liquidez do passivo é utilizada a métrica de *LVaR*. Referida métrica, similar ao *VaR* (*Value at Risk*), estima uma probabilidade de resgate líquido, de um dia para o outro, a partir de uma série histórica móvel e de um intervalo de confiança definidos e aprovados no Comitê de Riscos.

#### Risco Operacional

A BB DTVM utiliza a metodologia de Modelagem de Processos, notação *Business Process Modeling Notation* (BPNM), para identificação do risco operacional associado aos processos operacionais vinculados a seus produtos, processos e serviços. As fragilidades identificadas são objeto de ações mitigadoras. Naquelas consideradas críticas, são emitidas Recomendações Técnicas de Risco Operacional.

A gestão de Perdas Operacionais utiliza, além da base de dados própria, os sistemas legados do Banco do Brasil S.A. São produzidos reportes periódicos aos diversos fóruns da Empresa – Comitê de Riscos, Diretoria Executiva, Conselho de Administração – e do Controlador – Unidade Risco Operacional.

#### Risco de Crédito

Desde 2012 a BB DTVM possui o ISO 9001:08 – Qualidade Total em seu Processo de Análise de Risco de Crédito. Todas as aquisições de títulos de renda fixa e operações estruturadas são avaliadas pela equipe de Análise de Crédito da BB DTVM, mediante análise técnica individualizada do emissor e da operação, com metodologia e métricas segregadas das demais empresas do Conglomerado BB. Em Outubro de 2015 a Fundação Vanzolini deliberou pela Recertificação do ISO 9001:08 da BB DTVM, no Processo de Análise de Risco de Crédito, cuja validade é por mais 3 (três) anos.

As políticas de análise e estabelecimento de limites encontram-se formalizadas em manual interno de Gestão de Risco de Crédito, aprovado pela Diretoria Executiva da BB DTVM, integralmente aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento ("Código de Fundos"). Todas as análises são submetidas ao Comitê de Crédito e Governança, órgão colegiado formado por sete executivos da BB DTVM, ou à Diretoria Executiva da BB DTVM, conforme alçadas. Por regimento, as decisões de comitês são tomadas por unanimidade.

A decisão de alocação é feita pelos gestores de fundos e carteiras, considerando-se a maximização do risco x retorno e a classificação de crédito atribuída e sua adequação às políticas e estratégias de cada fundo. Uma vez adquiridos, os ativos passam a ter acompanhamento constante e com revisão de limites periódica.

A exposição total a grupos econômicos, emissores, emissões e risco setorial são controlados individualmente, a cada fundo, bem como de forma consolidada dos ativos sob administração da BB DTVM.

#### Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança do acionista, dos clientes e da sociedade.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em milhares de Reais

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2015	31.12.2014	PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2015	31.12.2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.225.827</b>	<b>950.699</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.131.252</b>	<b>853.575</b>
Disponibilidades	(Nota 4) 78	548	Outras Obrigações	1.131.252	853.575
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	910.185	785.078	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	18.386	12.025
Aplicações no mercado aberto	(Nota 5.a) 910.185	785.078	Sociais e estatutárias	(Nota 9.a) 397.320	404.249
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	9.659	7.565	Fiscais e previdenciárias	(Nota 9.b) 516.050	356.112
Carteira própria	(Nota 6.a) 9.659	7.565	Negociação e intermediação de valores	(Nota 9.c) 184.097	69.237
Outros Créditos	304.969	157.052	Diversas	(Nota 9.d) 15.399	11.952
Rendas a receber	(Nota 7.a) 20.145	31.098			
Negociação e intermediação de valores	(Nota 7.b) 190.428	72.725	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>882</b>	<b>672</b>
Diversos	(Nota 7.c) 94.560	53.393	Outras Obrigações	882	672
(Provisão para outros créditos)	(Nota 7.d) (164)	(164)	Sociais e estatutárias	(Nota 9.a) 882	672
Outros Valores e Bens	936	456			
Despesas antecipadas	936	456	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>131.629</b>	<b>131.638</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>14.255</b>	<b>13.697</b>	<b>Capital</b>	<b>109.699</b>	<b>109.699</b>
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	7.026	5.695	De domiciliados no País	(Nota 12.a) 109.699	109.699
Carteira própria	(Nota 6.a) 7.026	5.695	Reserva de Capital	(Nota 12.b) 1.018	722
Outros Créditos	7.229	8.002	Reserva de Lucros	(Nota 12.b) 21.939	21.939
Diversos	(Nota 7.c) 8.010	8.742	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(Nota 12.d) (9)	--
(Provisão para outros créditos)	(Nota 7.d) (781)	(740)	(Ações em Tesouraria)	(Nota 12.e) (1.018)	(722)
<b>PERMANENTE</b>	<b>23.681</b>	<b>21.489</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.263.763</b>	<b>985.885</b>
Investimentos	23.681	21.489	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		
Outros investimentos	(Nota 8.b) 23.700	21.508			
(Provisão para perdas)	(Nota 8.b) (19)	(19)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.263.763</b>	<b>985.885</b>			

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Exercício encerrado em 31.12.2015

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>54.923</b>	<b>91.160</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(Nota 6.b)	54.923	91.160
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(17)</b>	<b>(41)</b>
Provisão para outros créditos - (reforço)/reversão	(Nota 7.d)	(17)	(41)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>54.906</b>	<b>91.119</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>635.917</b>	<b>1.228.784</b>
Receitas de prestação de serviços	(Nota 10.a)	567.175	1.107.673
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 10.b)	211.467	395.881
Despesas de pessoal	(Nota 10.c)	(43.297)	(83.318)
Outras despesas administrativas	(Nota 10.d)	(27.915)	(53.699)
Despesas tributárias	(Nota 13.c)	(54.644)	(104.914)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(Nota 8.a)	--	--
Outras receitas operacionais	(Nota 10.e)	9.440	14.455
Outras despesas operacionais	(Nota 10.f)	(26.309)	(56.067)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>690.823</b>	<b>1.319.903</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	(Nota 11)	<b>(1.800)</b>	<b>(162)</b>
Receitas não operacionais		--	158
Despesas não operacionais		(1.800)	(320)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>689.023</b>	<b>1.318.103</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	(Nota 13.a)	<b>(291.664)</b>	<b>(488.688)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE ADMINISTRADORES NO LUCRO</b>		<b>(922)</b>	<b>(1.948)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>396.437</b>	<b>773.835</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>			
Número de ações		100.000.000	100.000.000
Lucro líquido por ação (R\$)		3,96437	7,73835

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>			
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>689.023</b>	<b>1.318.103</b>	<b>1.245.560</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>119</b>	<b>620</b>	<b>(8.112)</b>
Provisões (Reversões) operacionais	17	41	(1.704)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	1.008	1.008	1.928
Resultado de participação em coligadas	--	--	(11)
Despesas (Receitas) com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	(2.706)	(2.229)	(8.487)
Perdas (Ganhos) em ações e cotas	1.800	1.800	162
<b>Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>689.142</b>	<b>1.318.723</b>	<b>1.237.448</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>(44.470)</b>	<b>(390.664)</b>	<b>(157.197)</b>
(Aumento) Redução em títulos para negociação	11.002	(2.105)	21.970
(Aumento) Redução em outros créditos	(58.805)	(147.918)	(12.766)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(486)	(480)	(11)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(38.963)	(378.184)	(185.458)
Aumento (Redução) de outras obrigações	42.782	138.023	19.068
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>644.672</b>	<b>928.059</b>	<b>1.080.251</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
(Aumento) Redução em títulos disponíveis para venda	1	2	208
(Aumento) Redução em títulos mantidos até o vencimento	(167)	(1.331)	(5.695)
(Aquisição) Alienação de investimentos	(4.400)	(5.000)	(5.396)
Dividendos recebidos	--	--	3
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(4.566)</b>	<b>(6.329)</b>	<b>(10.880)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Dividendos pagos	(386.681)	(797.093)	(770.981)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(386.681)</b>	<b>(797.093)</b>	<b>(770.981)</b>
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>253.425</b>	<b>124.637</b>	<b>298.390</b>
Início do período	656.838	785.626	487.236
Fim do período	910.263	910.263	785.626
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>253.425</b>	<b>124.637</b>	<b>298.390</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros Legal	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>109.699</b>	<b>340</b>	<b>1</b>	<b>21.939</b>	<b>(138)</b>	<b>(340)</b>	<b>--</b>	<b>131.501</b>
Realização da reserva de reavaliação	--	--	(1)	--	--	--	--	(1)
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	(Nota 12.d)	--	--	--	138	--	--	138
Transações com pagamento baseado em ações	--	382	--	--	--	(382)	--	--
Lucro líquido do exercício	--	--	--	--	--	--	755.066	755.066
Destinações: - Dividendos (R\$ 7.550,66 por lote de mil ações)	(Nota 12.c)	--	--	--	--	--	(755.066)	(755.066)
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>109.699</b>	<b>722</b>	<b>--</b>	<b>21.939</b>	<b>--</b>	<b>(722)</b>	<b>--</b>	<b>131.638</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>--</b>	<b>382</b>	<b>(1)</b>	<b>--</b>	<b>138</b>	<b>(382)</b>	<b>--</b>	<b>137</b>
<b>Saldos em 30.06.2015</b>	<b>109.699</b>	<b>1.018</b>	<b>--</b>	<b>21.939</b>	<b>(5)</b>	<b>(1.018)</b>	<b>--</b>	<b>131.633</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	--	--	--	--	(4)	--	--	(4)
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	396.437	396.437
Destinações: - Dividendos (R\$ 3.964,37 por lote de mil ações)	(Nota 12.c)	--	--	--	--	--	(396.437)	(396.437)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>109.699</b>	<b>1.018</b>	<b>--</b>	<b>21.939</b>	<b>(9)</b>	<b>(1.018)</b>	<b>--</b>	<b>131.629</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(4)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(4)</b>
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>109.699</b>	<b>722</b>	<b>--</b>	<b>21.939</b>	<b>--</b>	<b>(722)</b>	<b>--</b>	<b>131.638</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	--	--	--	--	(9)	--	--	(9)
Transações com pagamento baseado em ações	--	296	--	--	--	(296)	--	--
Lucro líquido do exercício	--	--	--	--	--	--	773.835	773.835
Destinações: - Dividendos (R\$ 7.738,35 por lote de mil ações)	(Nota 12.c)	--	--	--	--	--	(773.835)	(773.835)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>109.699</b>	<b>1.018</b>	<b>--</b>	<b>21.939</b>	<b>(9)</b>	<b>(1.018)</b>	<b>--</b>	<b>131.629</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>--</b>	<b>296</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(9)</b>	<b>(296)</b>	<b>--</b>	<b>(9)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1 - A BB DTVM E SUAS OPERAÇÕES

A BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM) é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 1986, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações e sua matriz está localizada na Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Tem por objeto a prática de operações inerentes a compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

### 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB DTVM, quando aplicável: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19.02.2016.

### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB DTVM são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

#### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

#### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas - posição bancada, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

#### c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5).

#### d) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários (Nota 6) adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da BB DTVM, em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

**Títulos para Negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

**Títulos Disponíveis para Venda:** títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

**Títulos Mantidos até o Vencimento:** títulos e valores mobiliários que a BB DTVM tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados pela Anbima, BM&FBovespa ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelo de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todos devidamente aderentes aos preços praticados no período.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

#### e) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado (Nota 7.d).

#### f) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (1)	20%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

(1) Alíquota de 15% até 31.08.2015 e de 20% a partir de 01.09.2015, conforme Lei n.º 13.169/2015.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 13.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006, CMN n.º 3.655/2008, CMN n.º 4.192/2013 e CMN n.º 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

#### g) Despesas Antecipadas

Referem-se a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à BB DTVM ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

#### h) Ativo Permanente

**Investimentos:** os investimentos em coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da coligada. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 8).

#### i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

ABB DTVM avalia, com base em fontes internas e externas, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB DTVM estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

No mínimo anualmente, para a realização do teste de imparidade, a BB DTVM elabora estudo para verificar se existe indicação de desvalorização de ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

#### j) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 16).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, classificados como de perdas possíveis, não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### k) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB DTVM é o Real (R\$).

#### l) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB DTVM adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

#### 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2015	31.12.2014
<b>Disponibilidades</b>	<b>78</b>	<b>548</b>
Depósitos bancários	78	548
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)</b>	<b>910.185</b>	<b>785.078</b>
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	910.185	785.078
<b>Total</b>	<b>910.263</b>	<b>785.626</b>

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a) Composição

	31.12.2015	31.12.2014
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>910.185</b>	<b>785.078</b>
<b>Revendas a Liquidar - posição bancada</b>	<b>770.186</b>	<b>--</b>
Notas do Tesouro Nacional	139.999	785.078
Letras do Tesouro Nacional	910.185	785.078
<b>Total</b>	<b>910.185</b>	<b>785.078</b>

##### b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Exercício encerrado em 31.12.2015

Vencimento em Dias	31.12.2015					31.12.2014		
	Valor de Mercado		Total		Marcação a Mercado	Total		
	Sem Vencimento	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado		Valor de Mercado	Marcação a Mercado	
Por Carteira	9.659	7.026	12.390	16.685	4.295	13.758	13.260	(498)
Carteira própria	9.659	7.026	12.390	16.685	4.295	13.758	13.260	(498)

Vencimento em Anos	31.12.2015				31.12.2014			
	Valor de Mercado		Total		Valor de Mercado		Total	
	Sem Vencimento	A vencer após 10 anos	Valor de Custo	Valor de Mercado	Sem Vencimento	A vencer após 10 anos	Valor de Custo	Valor de Mercado
Por Categoria	9.659	7.026	12.390	16.685	7.565	5.695	13.758	13.260
1 - Títulos para negociação	9.638	--	5.332	9.638	7.533	--	8.031	7.533
2 - Títulos disponíveis para venda	21	--	32	21	32	--	32	32
3 - Títulos mantidos até o vencimento	--	7.026	7.026	7.026	--	5.695	5.695	5.695

Por Carteira	31.12.2015			31.12.2014		
	Valor Contábil		Total	Valor Contábil		Total
	Circulante	Longo Prazo		Circulante	Longo Prazo	
Por Carteira	9.659	7.026	16.685	7.565	5.695	13.260
Carteira própria	9.659	7.026	16.685	7.565	5.695	13.260

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

Total por Categoria	31.12.2015		31.12.2014	
	Valor	%	Valor	%
1 - Títulos para negociação	16.685	100%	13.260	100%
2 - Títulos disponíveis para venda	9.638	58%	7.533	57%
3 - Títulos mantidos até o vencimento	21	--	32	--
Total	7.026	42%	5.695	43%

Os investimentos em cotas de fundos de investimento estão representados pelos seguintes fundos:

Nome do Fundo	Administrador	31.12.2015		31.12.2014	
		Quantidade de Cotas	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado
<b>Títulos para Negociação</b>					
BB ETF S&P Dividendos Brasil Fundo de Ind. de Mercado	BB DTVM	--	--	--	7.533
BB Top Ações BDR Nivel I	BB DTVM	5.331.759	5.332	9.638	--
<b>Total</b>		<b>5.331.759</b>	<b>5.332</b>	<b>9.638</b>	<b>7.533</b>
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>					
FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura	BB DTVM	5.742	7.026	7.026	5.695
<b>Total</b>		<b>5.742</b>	<b>7.026</b>	<b>7.026</b>	<b>5.695</b>

## b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	2º Sem/2015		Exerc/2015		Exerc/2014	
	R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	51.563		83.529		58.237	
Aplicações em fundos de investimento	4.564		9.534		1.493	
Títulos de renda fixa	305		1.469		(47)	
Títulos de renda variável	(1.509)		(3.372)		(1.300)	
Perdas permanentes	--		--		(1.667)	
<b>Total</b>	<b>54.923</b>		<b>91.160</b>		<b>56.716</b>	

## c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos períodos encerrados em 31.12.2015 e 31.12.2014.

## d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto nos períodos encerrados em 31.12.2015 e 31.12.2014.

## 7 – OUTROS CRÉDITOS

### a) Rendas a Receber

	31.12.2015		31.12.2014	
	R\$ mil		R\$ mil	
Taxa de administração diária de fundos	5.269		4.701	
Bônus de performance	4.549		2.973	
Taxa de administração mensal de fundos	4.293		4.406	
Taxa de administração de fundos – outros bancos	3.575		3.464	
Taxa de administração de carteiras	1.375		5.363	
Distribuição de cotas	916		1.257	
Taxa de administração de fundos offshore	168		122	
Serviços prestados a receber (1)	--		8.812	
<b>Total</b>	<b>20.145</b>		<b>31.098</b>	

Ativo circulante 20.145 31.098  
(1) Referem-se às rendas de serviços prestados ao BB Banco de Investimento S.A. (Nota 14) pela administração de carteiras, no montante de R\$ 8.811 mil, em 31.12.2014, reclassificadas para Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 7.c).

### b) Negociação e Intermediação de Valores

	31.12.2015		31.12.2014	
	R\$ mil		R\$ mil	
Devedores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas (1)	190.428		72.725	
<b>Total</b>	<b>190.428</b>		<b>72.725</b>	

Ativo circulante 190.428 72.725  
(1) Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

### c) Diversos

	31.12.2015		31.12.2014	
	R\$ mil		R\$ mil	
Devedores por depósitos em garantia (1) (Nota 16.d)	44.749		13.491	
Impostos e contribuições a compensar (2)	26.315		36.539	
Devedores diversos – País	13.264		3.191	
Valores a receber de sociedades ligadas (3)	172		10.232	
Ativo fiscal diferido – crédito tributário (Nota 13.d)	7.176		7.908	
Opções por incentivos fiscais	834		834	
<b>Total</b>	<b>102.570</b>		<b>62.135</b>	

Ativo circulante 94.560 53.393  
Ativo realizável a longo prazo 8.010 8.742  
(1) Os valores de devedores por depósitos em garantia (depósitos judiciais para interposição de recursos fiscais) referem-se, principalmente, a procedimentos relacionados às ações anulatórias de débitos fiscais de ISSQN e IRPJ.  
(2) Inclui o valor de R\$ 16.864 mil (R\$ 14.052 mil em 31.12.2014) referente à ativação de imposto de renda (débito tributário do ILL), decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.  
(3) Em 31.12.2015, referem-se, principalmente, às rendas de serviços prestados ao BB Banco de Investimento S.A. pela administração de carteiras (R\$ 10.060 mil).

### d) Movimentação da Provisão para Outros Créditos sem Característica de Concessão de Crédito

	2º Sem/2015		Exerc/2015		Exerc/2014	
	R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil	
Saldo Inicial (Reforço)/reversão	(928)	(904)	(2.608)			
Saldo Final (1)	(17)	(41)	1.704			
Ativo circulante	(164)	(164)	(164)			
Ativo realizável a longo prazo	(781)	(781)	(740)			

(1) Provisão constituída, principalmente, em função da desvalorização das cotas de investimentos oriundos de incentivos fiscais Finam e Finor – R\$ 781 mil (R\$ 740 mil em 31.12.2014), de acordo com as cotações divulgadas pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB, para o Finor, e pelo Banco da Amazônia S.A. – Basa, para o Finam.

## 8 – INVESTIMENTOS

### a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

Discriminação	Resultado de equivalência		Valor Contábil	
	Exerc/2015	Exerc/2014	31.12.2015	31.12.2014
<b>Coligadas no País</b>				
Kepler Weber S.A. (1)	--	11	--	--
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>11</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

(1) Em julho/2014 foi vendida a totalidade das ações da Kepler Weber S.A (5.944 ações ON).

### b) Outros Investimentos

	31.12.2015		31.12.2014	
	R\$ mil		R\$ mil	
Certificados de investimento (1)	23.681		21.489	
Participações de capital por incentivos fiscais	19		19	
<b>Subtotal</b>	<b>23.700</b>		<b>21.508</b>	
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(19)		(19)	
<b>Total</b>	<b>23.681</b>		<b>21.489</b>	

(1) Inclui provisão para ajuste a valor recuperável para os certificados de investimento audiovisual no valor de R\$ 3.554 mil (R\$ 2.547 mil em 31.12.2014).

## 9 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Sociais e Estatutárias

	31.12.2015		31.12.2014	
	R\$ mil		R\$ mil	
Dividendos e bonificações a pagar	396.437		403.484	
Provisão para participações nos lucros	1.373		1.159	
Gratificações e participações a pagar	392		278	
<b>Total</b>	<b>398.202</b>		<b>404.921</b>	

Passivo circulante 397.320 404.249  
Passivo exigível a longo prazo 882 672

### b) Fiscais e Previdenciárias

	31.12.2015		31.12.2014	
	R\$ mil		R\$ mil	
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	454.811		313.847	
Impostos e contribuições a recolher (1)	55.220		34.050	
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.b)	6.019		8.215	
<b>Total</b>	<b>516.050</b>		<b>356.112</b>	

Passivo circulante 516.050 356.112  
(1) Inclui o valor de R\$ 33.685 mil (R\$ 18.488 mil em 31.12.2014) relativo ao Imposto de Renda retido na fonte sobre os ganhos auferidos pelos cotistas dos fundos de investimento.

## c) Negociação e Intermediação de Valores

	31.12.2015		31.12.2014	
	R\$ mil		R\$ mil	
Credores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas (1)	183.619		68.815	
Credores – liquidações pendentes – outros (2)	478		422	
<b>Total</b>	<b>184.097</b>		<b>69.237</b>	

Passivo circulante 184.097 69.237  
(1) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.  
(2) Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado/outros.

### d) Diversas

	31.12.2015		31.12.2014	
	R\$ mil		R\$ mil	
Valores a pagar a sociedades ligadas	14.616		10.802	
Provisão para pagamentos a efetuar	423		962	
Credores diversos – País	287		82	
Provisão para passivos contingentes (1) (Nota 16.b)	73		106	
<b>Total</b>	<b>15.399</b>		<b>11.952</b>	

Passivo circulante 15.399 11.952  
(1) Refere-se à provisão para demandas cíveis.

## 10 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

### a) Receitas de Prestação de Serviços

	2º Sem/2015		Exerc/2015		Exerc/2014	
	R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil	
<b>Administração de fundos de investimento (1)</b>	<b>536.955</b>		<b>1.048.710</b>		<b>974.300</b>	
Fundos de rede	406.752		805.121		767.679	
Fundos exclusivos	121.146		226.736		191.369	
Fundos extramercado	8.112		15.128		14.163	
Fundos de capital estrangeiro	945		1.725		1.089	
Serviços prestados a ligadas	10.060		19.145		16.554	
Administração de carteiras	7.736		14.273		55.350	
Distribuição de cotas de fundos de investimento (2)	6.045		12.875		18.069	
Bônus de performance	4.592		8.213		8.091	
Gestão de fundos de investimento	943		3.013		4.903	
Outras	844		1.444		1.906	
<b>Total</b>	<b>567.175</b>		<b>1.107.673</b>		<b>1.079.173</b>	

(1) Refere-se às taxas de administração incidentes sobre o patrimônio dos fundos administrados.  
(2) Refere-se às rendas de comissões pela prestação de serviços de colocação (distribuição) de cotas por conta e ordem dos fundos de investimento.

### b) Rendas de Tarifas Bancárias

	2º Sem/2015		Exerc/2015		Exerc/2014	
	R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil	
Rendas de serviços diferenciados – pessoas físicas	211.467		395.881		318.398	
<b>Total</b>	<b>211.467</b>		<b>395.881</b>		<b>318.398</b>	

### c) Despesas de Pessoal

	2º Sem/2015		Exerc/2015		Exerc/2014	
	R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil	
Proventos (25.344)	(48.871)		(38.978)			
Encargos sociais (12.381)	(24.139)		(19.385)			
Benefícios (3.719)	(6.793)		(5.184)			
Honorários (1.166)	(2.290)		(2.143)			
Outras (687)	(1.225)		(1.070)			
<b>Total</b>	<b>(43.297)</b>		<b>(83.318)</b>		<b>(66.760)</b>	

### d) Outras Despesas Administrativas

	2º Sem/2015		Exerc/2015		Exerc/2014	
	R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil	
Serviços do sistema financeiro (1)	(15.016)		(30.179)		(3.252)	
Comunicações (3.372)	(6.681)		(6.207)			
Aluguéis (3.202)	(6.201)		(4.734)			
Contribuições filantrópicas (1.654)	(1.951)		(5.367)			
Promoções e relações públicas (1.249)	(1.949)		(1.608)			
Transporte (1.003)	(1.783)		(1.587)			
Condomínio (719)	(1					

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Exercício encerrado em 31.12.2015

Dando continuidade à política de remuneração variável, a BB DTVM adquiriu 27.063 ações, no 1º semestre/2015, por meio de aquisição direta das ações em tesouraria do Banco do Brasil S.A. Desse total, foram transferidas imediatamente 5.415 ações aos membros da Diretoria Executiva e bloqueadas para a movimentação, restando 42.709 ações registradas em tesouraria para posterior transferência, conforme cronogramas apresentados nos quadros a seguir:

Programa 2014		
Cronograma estimado para transferência	Quantidade de ações	Data prevista
Primeira parcela	5.412	2016
Segunda parcela	5.412	2017
Terceira parcela	5.412	2018
Quarta parcela	5.412	2019
<b>Total</b>	<b>21.648</b>	

Programa 2013		
Cronograma estimado para transferência	Quantidade de ações	Data prevista
Segunda parcela	4.907	2016
Terceira parcela	4.907	2017
Quarta parcela	4.907	2018
<b>Total</b>	<b>14.721</b>	

Programa 2012		
Cronograma estimado para transferência	Quantidade de ações	Data prevista
Terceira parcela	3.170	2016
Quarta parcela	3.170	2017
<b>Total</b>	<b>6.340</b>	

Os custos médios por ação são os seguintes:

- Aquisição em 01.04.2015 (Lote de 27.063 ações): R\$ 22,98.

- Aquisição em 16.04.2014 (Lote de 21.506 ações): R\$ 23,90.

- Aquisição em 11.06.2014 (Lote de 3.040 ações): R\$ 23,31.

O valor de mercado dessas ações, em 31.12.2015, é de R\$ 14,74 por ação.

## Programa 2011

Em junho de 2013 foram adquiridas 7.112 ações ao custo médio de R\$ 23,30, todas colocadas em tesouraria. Em 19.06.2013, elas foram transferidas aos membros da Diretoria Executiva, sendo o total de 2.372 ações (1ª parcela) desbloqueadas naquela data, 2.370 ações (2ª parcela) em 10.03.2014 e 2.370 ações (3ª parcela) em 12.03.2015, depois de atendidas todas as restrições de transferência.

## 13 – TRIBUTOS

### a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	R\$ mil		
	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
<b>Valores Correntes</b>	<b>(290.736)</b>	<b>(541.586)</b>	<b>(485.414)</b>
IR e CSLL no País	(290.736)	(541.586)	(485.414)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>(928)</b>	<b>(734)</b>	<b>(3.274)</b>
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>(928)</b>	<b>(734)</b>	<b>(3.274)</b>
Diferenças intertemporais	(928)	(734)	(3.274)
<b>Total</b>	<b>(291.664)</b>	<b>(542.320)</b>	<b>(488.688)</b>

### b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ mil		
	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
<b>Resultado antes dos Tributos e Participações</b>	<b>689.023</b>	<b>1.318.103</b>	<b>1.245.560</b>
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15%)	(275.609)	(527.241)	(498.224)
Doação ao FIA - Adição	(558)	(586)	(2.016)
Patrocínio à cultura	(480)	(480)	(168)
Incentivos fiscais – dedução	7.665	8.335	11.036
Incentivos fiscais – exclusão (IR – 25%)	1.100	1.250	1.411
Efeito da alteração de alíquota da CSLL de 15% para 20%	(27.000)	(27.000)	--
Outros valores	3.218	3.402	(727)
<b>IR e CSLL do período</b>	<b>(291.664)</b>	<b>(542.320)</b>	<b>(488.688)</b>

### c) Despesas Tributárias

	R\$ mil		
	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
Cofins	(33.550)	(64.169)	(58.907)
ISSQN	(15.557)	(30.044)	(27.918)
PIS/Pasep	(5.452)	(10.427)	(9.572)
Outras	(65)	(274)	(284)
<b>Total</b>	<b>(54.644)</b>	<b>(104.914)</b>	<b>(96.681)</b>

### d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	R\$ mil			
	31.12.2014	Exerc/2015		31.12.2015
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
<b>Diferenças Temporárias</b>	<b>7.908</b>	<b>621</b>	<b>1.353</b>	<b>7.176</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	111	15	9	117
Provisões passivas	3.329	404	1.296	2.437
Marcação a mercado	--	4	2	2
Provisão para perdas permanentes – cotas de fundos	4.372	198	46	4.524
Outras provisões	96	--	--	96
<b>Total dos Créditos Tributários Ativos</b>	<b>7.908</b>	<b>621</b>	<b>1.353</b>	<b>7.176</b>
Imposto de Renda	4.476	253	810	3.919
Contribuição Social	3.432	367	543	3.256
PIS/Pasep e Cofins	--	1	--	1

### Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2015, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco do Brasil S.A.

	R\$ mil	
	31.12.2015	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2018	1	1
Em 2021	1	1
Em 2023	3.587	1.584
Em 2024	2.690	1.123
Em 2025	897	345
<b>Total</b>	<b>7.176</b>	<b>3.054</b>

No decorrer do exercício de 2015, observou-se a realização de créditos tributários na BB DTVM no montante de R\$ 1.353 mil, superior a respectiva projeção de utilização para o período de 2015, que constava no estudo técnico elaborado no encerramento de 2014.

## 14 – PARTES RELACIONADAS

Os custos com remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos à Diretoria e Conselho de Administração da BB DTVM foram de R\$ 3.991 mil (R\$ 3.707 mil no exercício/2014) e ao Conselho Fiscal foram de R\$ 248 mil (R\$ 241 mil no exercício/2014).

De acordo com a política de remuneração variável da BB DTVM, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 12.f).

A BB DTVM não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

A BB DTVM realiza, principalmente com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em operações compromissadas. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

### Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da BB DTVM com as partes relacionadas em 31.12.2015 e 31.12.2014 e seus respectivos resultados no 2º semestre/2015, no 2º semestre/2014, no exercício/2015 e no exercício/2014:

	R\$ mil		
	31.12.2015		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
<b>Ativos</b>			
Disponibilidades (Nota 4)	78	--	78
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	910.185	--	910.185
Taxa de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	1.152	1.152
Valores a receber <sup>(2)</sup> (Nota 7.c)	--	10.232	10.232
<b>Passivos</b>			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 9.a)	396.437	--	396.437
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(3)</sup> (Nota 9.d)	14.595	21	14.616
	<b>2º Sem/2015</b>		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	51.563	--	51.563
Rendas de serviços prestados a ligadas <sup>(4)</sup> (Nota 10.a)	--	10.060	10.060
Rendas de taxas de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	6.515	6.515
Despesas tributárias	(50)	--	(50)
Despesas de pessoal	(43.241)	--	(43.241)
Despesas administrativas diversas	(10.922)	--	(10.922)
Despesas de serviço do sistema financeiro – comissões <sup>(5)</sup>	--	(41)	(41)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria <sup>(6)</sup>	(13.510)	--	(13.510)
Banco do Brasil – suporte operacional (Nota 10.f)	(11.929)	--	(11.929)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(9.283)	--	(9.283)
Outras despesas operacionais	(176)	--	(176)
	<b>Exerc/2015</b>		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	83.529	--	83.529
Rendas de serviços prestados a ligadas <sup>(4)</sup> (Nota 10.a)	--	19.145	19.145
Rendas de taxas de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	12.122	12.122
Despesas tributárias	(223)	--	(223)
Despesas de pessoal	(83.092)	--	(83.092)
Despesas administrativas diversas	(22.103)	--	(22.103)
Despesas de serviço do sistema financeiro – comissões <sup>(5)</sup>	--	(160)	(160)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria <sup>(6)</sup>	(27.110)	--	(27.110)
Banco do Brasil – suporte operacional (Nota 10.f)	(23.113)	--	(23.113)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(16.211)	--	(16.211)
Outras despesas operacionais	(423)	--	(423)

	R\$ mil		
	31.12.2014		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
<b>Ativos</b>			
Disponibilidades (Nota 4)	548	--	548
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	785.078	--	785.078
Serviços prestados a receber do BB BI – administração de carteiras <sup>(4)</sup> (Nota 7.a)	--	8.811	8.811
Taxa de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	5.193	5.193
Valores a receber <sup>(2)</sup> (Nota 7.c)	--	172	172
<b>Passivos</b>			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 9.a)	403.484	--	403.484
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(3)</sup> (Nota 9.d)	10.743	59	10.802
	<b>2º Sem/2014</b>		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	34.118	--	34.118
Rendas de serviços prestados a ligadas <sup>(4)</sup> (Nota 10.a)	--	8.811	8.811
Rendas de taxas de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	29.021	29.021
Despesas tributárias	(24)	--	(24)
Despesas de pessoal	(36.254)	--	(36.254)
Despesas administrativas diversas	(10.222)	--	(10.222)
Despesas de serviço do sistema financeiro – comissões <sup>(5)</sup>	--	(118)	(118)
Banco do Brasil – suporte operacional (Nota 10.f)	(10.101)	--	(10.101)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(5.969)	--	(5.969)
Outras despesas operacionais	(16.366)	--	(16.366)

	R\$ mil		
	Exerc/2014		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	58.237	--	58.237
Rendas de serviços prestados a ligadas <sup>(4)</sup> (Nota 10.a)	--	16.554	16.554
Rendas de taxas de administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	52.770	52.770
Despesas tributárias	(230)	--	(230)
Despesas de pessoal	(66.735)	--	(66.735)
Despesas administrativas diversas	(19.706)	--	(19.706)
Despesas de serviço do sistema financeiro – comissões <sup>(5)</sup>	--	(361)	(361)
Banco do Brasil – suporte operacional (Nota 10.f)	(18.611)	--	(18.611)
Variações monetárias passivas (Nota 10.f)	(12.980)	--	(12.980)
Outras despesas operacionais	(17.436)	--	(17.436)

(1) O saldo de outras partes relacionadas refere-se a empresas do grupo *Mapfre* (Companhia de Seguros Aliança do Brasil, BrasiVeículos, ABS Aliança do Brasil Seguros e Mapfre Vida).

(2) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB Banco de Investimento - R\$ 10.060 mil e ao *BAMB – Brazilian American Merchant Bank* - R\$ 172 mil.

(3) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB *Securities* Asia. Em 2014, refere-se ao BB *Securities* Asia e ao BB *Securities Limited* em Londres.

(4) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB Banco de Investimento S.A.

(5) Despesa reclassificada de Outras Despesas Operacionais.

## 15 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 01.02.2002, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB DTVM, para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela Subsidiária de todos os custos decorrentes (Nota 14).

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil S.A.	296	285
Maior salário	58.355,29	55.842,38
Menor salário	2.654,13	2.480,37
Salário médio	13.076,36	12.153,22

## 16 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

### b) Provisões para Demandas Fiscais, Cíveis e Trabalhistas – Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009, a BB DTVM constitui provisão para demandas cíveis e fiscais com risco de perda "provável".

### Ações Fiscais

As demandas fiscais referem-se a procedimentos administrativos e judiciais iniciados, principalmente, pela Fazenda Nacional e Delegacia da Receita Federal, relativos a não retenção/recolhimento de tributos, e pelos municípios, que questionam a incidência de ISSQN sobre atividades da empresa.

### Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra a BB DTVM referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor, bem como a cobrança de diferenças de rendimentos.

### Movimentações na provisão para demandas cíveis e fiscais classificadas como prováveis

	R\$ mil		
	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
<b>Demandas Fiscais</b>			
<b>Saldo Inicial</b>	<b>8.676</b>	<b>8.215</b>	<b>16.749</b>
Constituição	485	976	1.685
Reversão de provisão	(3.142)	(3.172)	(10.219)
Baixa por pagamento	--	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>6.019</b>	<b>6.019</b>	<b>8.215</b>

### Demandas Cíveis

<b>Saldo Inicial</b>	<b>122</b>	<b>106</b>	<b>48</b>
Constituição	3	102	132
Reversão de provisão	(52)	(135)	(74)
Baixa por pagamento	--	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>73</b>	<b>73</b>	<b>106</b>

### Demandas Trabalhistas

<b>Saldo Inicial</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>12</b>
Constituição	--	--	--
Reversão de provisão	--	--	(12)
Baixa por pagamento	--	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

<b>Total das Demandas Fiscais, Cíveis e Trabalhistas</b>	<b>6.092</b>	<b>6.092</b>	<b>8.321</b>
--	--------------	--------------	--------------

### Cronograma esperado de desembolsos

	R\$ mil	
	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	3.232	60
De 5 a 10 anos	2.102	13
Acima de 10 anos	685	--
<b>Total</b>	<b>6.019</b>	<b>73</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

**Exercício encerrado em 31.12.2015**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho de Administração e ao Acionista da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("BB DTVM"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da BB DTVM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BB DTVM para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BB DTVM. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 19 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauthi

Contador CRC 1SP206103/O-4



## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. declara que aprovou nesta data o Relatório da Administração e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria, todos referentes ao exercício de 2015.

Em 19 de fevereiro de 2016.

Paulo Roberto Lopes Ricci

Antonio Mauricio Maurano

Claudio Alberto Castelo Branco Puty

Walter Malieni Junior

## DIRETORIA

### PRESIDENTE

Marcio Hamilton Ferreira

### DIRETORES

Carlos José da Costa André

Adilson do Nascimento Anisio

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Roberto Lopes Ricci

Antonio Mauricio Maurano

Claudio Alberto Castelo Branco Puty

Walter Malieni Junior

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### Introdução

O Banco do Brasil optou, conforme faculta o artigo 11 da Resolução 3.198/2004, pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e subsidiárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, entre elas a BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BB DTVM).

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente.

Os administradores da BB DTVM são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB DTVM está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri) estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

### Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho, com o Conselho de Administração, a administração e, também, com executivos do Banco das áreas que prestam serviços à BB DTVM, tais como: controles internos, gestão de riscos, contabilidade, segurança, jurídica, tecnologia, governança e finanças.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, conformidade, aspectos contábeis, processos de gestão de riscos e de capital, governança corporativa, tecnologia da informação, auditoria dos fundos de investimento e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que verificou o cumprimento dos seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

O Comitê revisou as demonstrações contábeis e notas explicativas e os relatórios da administração e do auditor independente.

### Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da subsidiária e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2015 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da BB DTVM naquela data.

Brasília-DF, 19 de fevereiro de 2016.

Egídio Otmar Ames

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Luiz Serafim Spinola Santos

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis - incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício -, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data emitido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 2016.

José Franco Medeiros de Moraes (Presidente)

Luiz Fernando Jucá Filho

### CONSELHO FISCAL

José Franco Medeiros de Moraes (Presidente)

Luiz Fernando Jucá Filho

### COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Luiz Serafim Spinola Santos

### CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87